

C A S A G R A N D E

apresenta

estréia

21/2/1969

Baden Powell

Márcia

*É Tempo de Voltar*

Ernesto Gonçalves — contra-baixo

Franklin — flauta

Hélio Schiavo — bateria

Alfredo Bessa — ritmo

Sérgio Sanz — direção



A insuficiência dos violonistas modernos às vezes é de doer. Na hora de encarar um chorinho gostoso, com aquela baixaria improvisando de um jeito apressado e bonito, cadê dedo? Cadê técnica? Cadê som?

É que, antigamente, violão era mais arpêjo — os fraseados nascendo, apenas dos primeiros trastes, com muita poesia e uma rapidez de espantar.

Ocorre que a insuficiência dos que permaneceram só antigos também é de doer. Na hora de encarar um repertório-bossa-nova, com a melodia do samba impondo acordes por vezes lancinantes, cadê mão? Cadê entusiasmo?

É que o violão, hoje, é mais Harmonia, aquela sequência de acordes dissonantes, imposição da própria melodia, menos ostentação do que necessidade. Sob este aspecto, a Bossa Nova praticamente descobriu o braço do violão. Estimulou o estudo do instrumento. Da mesma maneira como lançou um número enorme de "enganadores": hoje em dia, uma cara de pau e meia dúzia de acordes moderninhos já autorizam o camarada a se considerar músico profissional.

Importante mesmo é Baden Powell de Aquino, melhor violão do Brasil, músico e compositor famoso no mundo, cidadão mais ilustre de Varre-e-Sai. Ele atua nos dois campos: já se encostou no piano de Nonô com um cavaquinho à mão e já olhou, desconfiado, as medidas de um Herbie Mann, após uma gravação.

Por isso Baden é tão considerado assim: por que a tradição

# AO ADQUIRIR LETRAS DE CÂMBIO HANDRA, DUAS COISAS PODEM ACONTECER:

1

Você obter alto rendimento pago antecipadamente.

2

Você obter alto rendimento pago mês a mês:

**RENDA MENSAL**

Se aparecer outro negócio mais interessante do que esses dois, nem tenha dúvida: a HANDRA será a primeira a recomendar. Visite-nos já!



**HANDRA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos



AGENTE DA  
FINAME

Rua Sete de Setembro, 54 - 4.º and. - Tel.: 22-1001

e o modernismo convivem, nêle, numa simbiose rara, perfeita. Porque se impõe, com o mesmo "à vontade", no jazz ou nos gêneros popular e erudito. É ótimo que americanos e europeus já tenham descoberto isto.

Este show nasceu de dois motivos: saudade e respeito. De repente, num hotel de Paris, Baden quis respirar a sua gente. ("Quando a gente começa a andar de um lado pro outro do quarto é que chegou a hora de voltar" — diz êle). E êle também queria, respeitosamente, antecipar para os brasileiros, em arranjos especiais, algumas das faixas do Lp que acaba de gravar na França, para a "Barclay", tocando à frente da orquestra da Ópera de Paris.

Isso precisa ser sempre repetido: uma enquete feita pela revista "Elle", entre críticos do mundo todo, Baden estava incluído entre os dez maiores violonistas do mundo, ao lado de Segovia e Django Renhardt.

E também precisa ser decorado que, depois de Baden, o violão ganhou mais beleza, mais prestígio e mais moral.

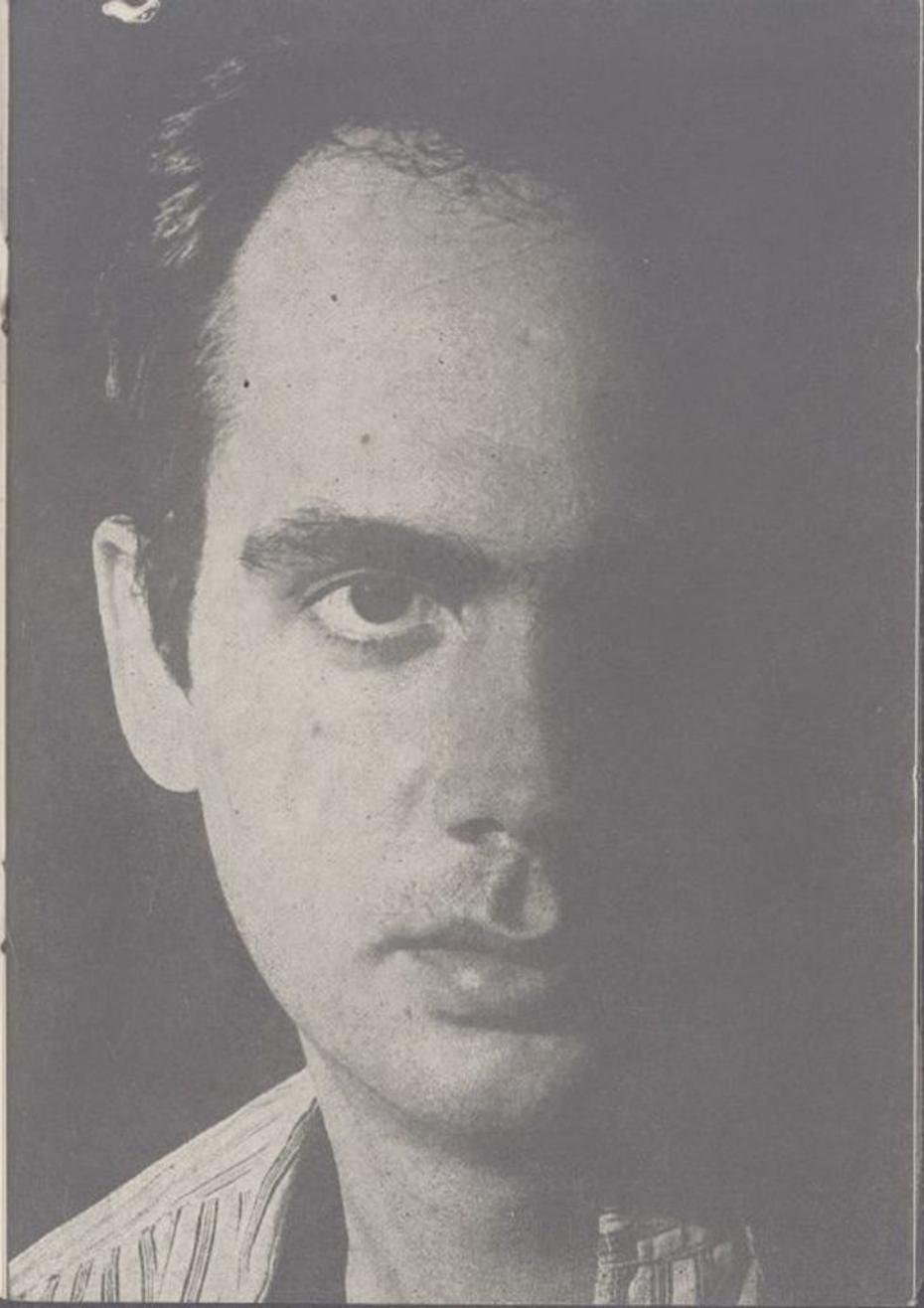
Para êste show, Baden ensaiou um conjunto que êle próprio escolheu e convidou a cantora de quem êle mais gosta: Márcia — ela canta quente e lindo.

Fim de papo.

FRANCO PAULINO

Rio, 14-2-69

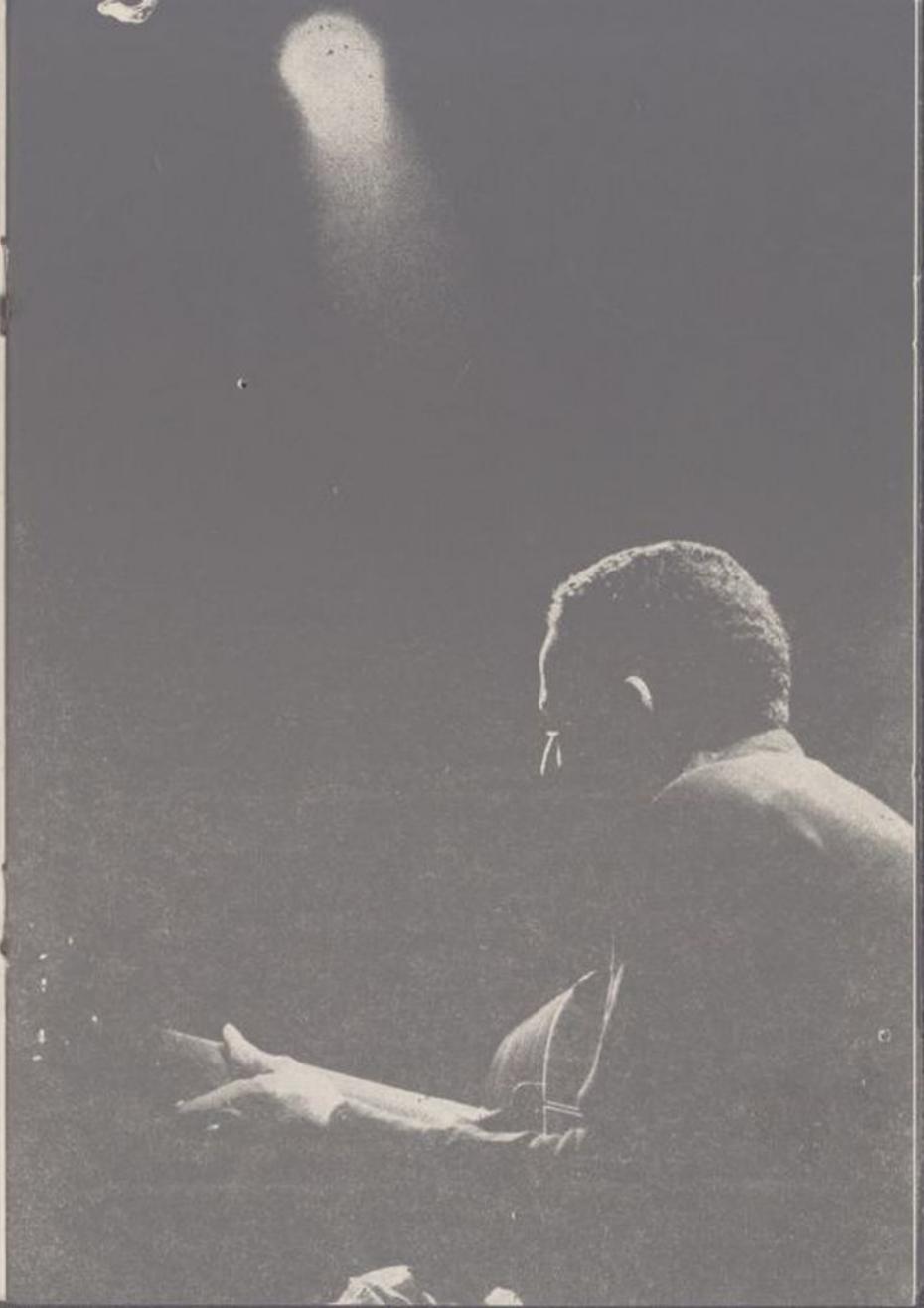
Sérgio Sanz não precisa de apresentação a quem se habituou a frequentar cinematecas e a conhecer a importância dos documentários de arte. Só com, filmes, pouco ou nada divulgados entre nós, é quase um campeão de prêmios estrangeiros. Também é vastamente conhecido entre os frequentadores de **boites**, que fizeram dos dois "shows" dirigidos por êle, os maiores sucessos da fase áurea do Zum-Zum. Êsses sabem até que ponto uma direção tão boa quanto equilibrada, além de estabelecer a unidade do espetáculo, é capaz de transformar uma extraordinária cantora, como Ellis em uma atriz dramática de primeira categoria, ou uma atriz dramática de primeira categoria, como Norma Benguel em uma admirável cantora, pois no moderno espetáculo de **boite**, é impossível separar essas qualidades em departamentos estanques, como até há pouco acontecia.



## UM AMOR EM CADA CORAÇÃO

Baden Powell - Vinicius de Moraes

Flôr que um dia eu vi nascer  
O amor voltou a acontecer  
Voltou para vencer  
Sem mágua e separação  
Teve a maior consagração  
Eu é que sou rei  
Eu sou rei  
Eu é que farei a união  
Desfraldarei a côr azul de meu payilhão  
Um amor eu cada coração  
Deixa ir, deixa andar  
Deixa vir, deixa estar •  
Pode ser, e se fôr  
É o amor  
Se não fôr deixa ir  
Vai  
O que eu preciso é viver morrendo de amor  
Porque o amor é o nosso rei  
O nosso rei porque é de lei  
O nosso rei imperador



# É Tempo de Voltar

- **Simplesmente** (Baden Powell/Lula Freire)
- **Cidade Vazia** (Baden Powell/Lula Freire)
- **Formosa** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Deixa** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Samba do Perdão** (Baden Powell/Paulo César Pinheiro)
- **Lamentos** (Pixinguinha/Vinícius de Moraes)
- **Solo n.º 1**
- **Solo n.º 2**
- **Solo n.º 3**
- **Solo n.º 4**
- **Labareda** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Apêlo** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Lapinha** (Baden Powell/Paulo César Pinheiro)
- **Tempo de Amor** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Um amor em Cada Coração** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Tempo Feliz** (Baden Powell/Vinícius de Moraes)
- **Sermão** (Baden Powell/Paulo César Pinheiro)

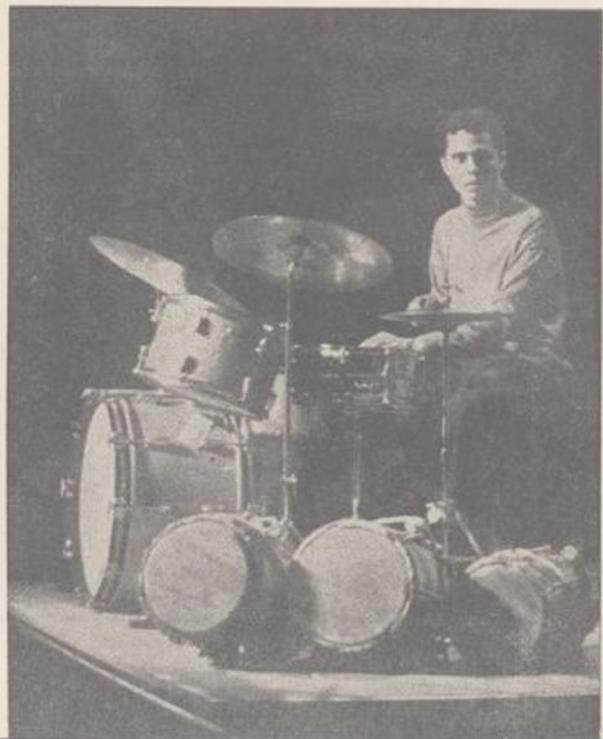
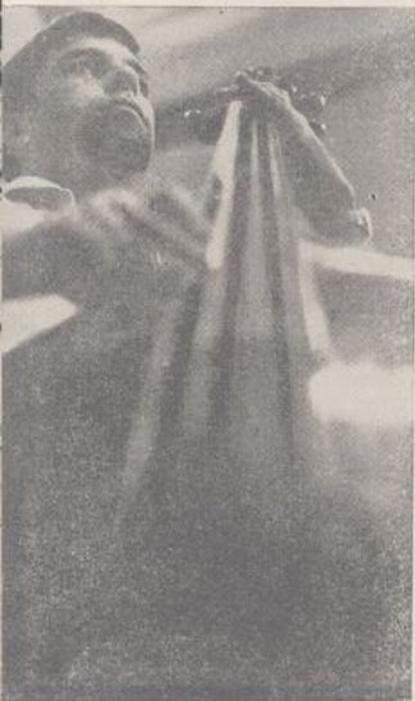
direção: SÉRGIO SANZ

fotos: Ronaldo Goyanes e Welfare Joele



Ao lado de Baden e Márcia apresenta-se o quarteto integrado por Ernesto no contra-baixo, Franklin na flauta, Hêlinho na bateria e Alfredão no ritmo.

Escolhidos separadamente, pelo destaque de seus valôres individuais, estão provando que a soma de unidades positivas, só pode produzir uma bem maior unidade positiva, pois um conjunto musical perfeito é sempre uma unidade perfeita.





## THE LONDON TAILORS

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

1.ª Sobreloja 248 e Salas 629/631

Tel.: 22.2471 - Rio - G.B.

## DECORAÇÕES MANFREDO

TECIDOS FINOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

— PADRÕES EXCLUSIVOS —

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

Rua Visconde de Pirajá, 431-A

Tel. 47-8254

Será ainda necessário apresentar Baden Powell? Qualquer "bagrinho" mal informado poderia fazê-lo, bastando "copides-car" informações daqui, dali e de mais longe, compondo um interminável quebra-cabeças de críticas e noticiários nacionais e internacionais — desde os tempos em que "de camisa aberta ao peito, pés descalços e braços nus, correndo pelas campinas" de **Varre-e-Sai** (Estado do Rio), já dedilhava seu violão, até esta última e sempre gloriosa volta do estrangeiro, onde fôra compôr a trilha sonora de um filme francês. Baden dedicou sua vida à feliz tarefa de provar até que ponto um instrumento, antes considerado entre nós como o permanente "repouso do malandro", pode emitir sons tão requintados quanto qualquer daqueles que fizeram a glória dos clássicos.

Pouco mais de vinte anos separam a criança lançada como "revelação" da Rádio Nacional, do jovem clássico de nossa música popular e popularizador dos clássicos universais. Na verdade nada os separa. A vitória de hoje é consequência natural do trabalho duro, da pesquisa séria, do garotinho que aos oito anos já considerava seu violão a coisa mais preciosa do mundo e que não se deixando envolver pela sociedade de consumo provou o quanto tinha razão através de um aperfeiçoamento sem solução de continuidade.

Hoje não só nos orgulhamos de sabê-lo brasileiro, como nos felicitamos de tê-lo de volta, entre concêrto e concêrto através do mundo, entre filme e filmes, incapazes de comprá-lo a peso de dólares. Nossa terra, nossa música popular, nosso violão, continuam sendo suas únicas amarras. Amarras ou libertações?

sérgio sanz



COZINHA  
ITALIANA  
E FRANCEZA

"A MELHOR COMIDA DO RIO"

RUA SANTA CLARA, 18-A — TEL.: 57-4113

— C O P A C A B A N A —

Casa de Móveis "KOGUT"

★ ★

KOGUT & CIA.

MOBILIARIOS DE TO-  
DOS OS ESTILOS A  
VISTA E A PRAZO

GRANDE STOCK EM  
SALAS DE JANTAR,  
VISITAS E DORMI-  
TORIOS

Rua Visconde de Pirajá, 284-A e B  
Ipanema

Telefone 27-3191  
Rio de Janeiro

#### TEMPO DE AMOR

Baden Powell - Vinicius de Moraes

Oh! bem melhor seria poder viver em paz  
Sem ter que sofrer  
Sem ter que chorar  
Sem ter que querer  
Sem ter que se dar  
Mas ter que sofrer  
Mas ter que chorar  
Mas ter que querer  
Pra poder amar  
Ah! mundo enganador  
Paz não quer mais dizer amor  
Ah! não existe coisa mais triste que ter paz  
E se arrepender  
E se conformar  
E se proteger  
De um amor à mais  
É tempo de amor  
É tempo de dôr  
É tempo de paz  
Não faz nem desfaz  
Ah! que não seja meu  
Um mundo onde o amor morreu



A qualquer hora da noite

Farmácia Rápida **Noite e Dia**

AV. N. S. COPACABANA, 1039-A (PÓSTO 5)

TELEFONES: 57-1927 - 57-1928 - 57-1891



DEPOIS  
DO  
SOL...

quem ilumina o seu lar é a

*Galeria Silvestre*  
a galeria da luz

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Matriz  
Rua 7 de Setembro, 188  
Rua do Teatro, 19

Filial  
Praça Barão de Drumond, 68 A  
Vila Isabel



CALÇADO DE CLASSE

*Italmocassin*

A VENDA NAS MELHORES CASAS

## LAMENTO

Pixinguinha - Vinícius de Moraes

Morena  
Tem pena  
Mas ouve o meu lamento  
Tento em vão  
Te esquecer  
Mas aí, o meu tormento  
É tanto que eu vivo em pranto, sou tão infeliz  
Não há coisa mais triste nêsse mundo  
Que êsse carinho que eu te fiz  
Sózinho  
Morena  
Você não tem mais pena  
Ah! meu bem  
Fiquei tão só  
Tem dó, tem dó de mim  
Porque eu estou triste assim por amor de você  
Não há coisa mais linda, meu benzinho  
Que o meu carinho por você  
Meu amor, tem dó  
Meu amor, tem dó

ABERTO DEPOIS  
DO ESPETÁCULO



LE CHÂLET  
*Suisse*

ESPECIALIDADES

Côte de Charolais  
Sole aux amandes  
Fondue à l'Orientale

RUA XAVIER DA SILVEIRA 112 TEL. 37-5453  
AR CONDICIONADO

SOB A MESMA DIRECÇÃO DE

LE MAZOT

RUA PAULA FREITAS, 31-A TEL. 35-6711

KILT CLUB

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 35-A



DEL VECCHIO

indiscutivelmente o melhor

em

BANDOLIM DE OURO

Av. Mal. Floriano 50A tel. 43-4371 R.J.

## APELO

Baden Powell - Vinicius de Moraes

Ah! Meu amor não vá embora  
Vê a vida como chora  
Vê que triste esta canção  
Ah! Eu te peço não te ausentes  
Pois a dor que agora sentes  
Só se esquece no perdão  
Ah! Minha amada me perdôa  
Pois embora ainda te doa  
A tristeza que causei  
Eu te suplico não destruas  
Tantas coisas que são tuas  
Por um mal que já paguei

Ah! Minha amada se soubesses  
Da tristeza que há nas preces  
Que a chorar te faço eu  
Se tu soubesses num momento  
Todo o arrependimento  
Como tudo entristeceu  
Se tu soubesses como é triste  
Eu saber que tu partiste  
Sem sequer dizer adeus  
Ah! Meu amor tu voltarias  
E de novo cairias  
A chorar nos braços meus.

